



PENSAMENTO ACADÊMICO



DIRETÓRIO ACADÊMICO "SETE DE JUNHO" - D.A.S.J. ANO 3
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA

Rua Silvino Dal Bó, 85

Fone: (0455) 73 2072

2a. Quinzena de Setembro de 1984

FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

número 10

Secretário de Justiça Assina Convênio com a FACISA

Pág. 6



PROFESSORES FAZEM

PÓS-GRADUAÇÃO

Quatro professores da Facisa estão fazendo curso de Pós-Graduação, sendo três na Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte e um Centro Educacional Tuiuti de Curitiba.



Pág. 3

UMEFI

Eleições diretas

dia 10

de outubro

Somente uma chapa estará concorrendo nas eleições da UMEFI (União municipal de estudantes de 1º e 2º graus) que será realizada no próximo dia 10 do corrente mês. A principal era para se ter uma disputa entre duas chapas, porém, a outra, liderada por integrantes do Grêmio Estudantil do Colégio Monsenhor Guilhherme, não foi aceita pela atual diretoria da Umeffi "por não apresentar a documentação necessária".

A chapa "Liderança Estudantil" é formada por estudantes de vários Colégios da cidade, e ficou assim: Presidente: Nilson Evangelista; vice, Sandro Pires de Assis, 1º secre-

tário, Everson Luiz Turra, 2º secretário, Rogério Borges; 1º tesoureiro, Erotildes Bilgo Batista, 2º tesoureiro, Terezinha A. de Oliveira.

As principais bandeiras de luta e objetivos da chapa, giram em torno de: a melhoria do nível de ensino com mais verbas para a educação; ensino público e gratuito em todos os níveis; amplas liberdades democráticas. A nível local a chapa se propõe a: unir os estudantes; promover palestras e encontros visando o aprimoramento do ensino; incentivar e promover eventos culturais e esportivos, além de assegurar a meia entrada nos cinemas e meio passe estudantil.

EDITORIAL...**SEED**

Durante os últimos anos, a palavra política foi proscrita. Negava-se não só o ato de fazer política, como também a possibilidade de falar a palavra política. Nessa ocasião, política passou a ter o significado de partido, de vinculação partidária. Para isso muito contribuíram frases como "aos estudantes cabe estudar", "aos políticos cabe fazer política".

Ora, isso não aconteceu de graça, casualmente. Precisava-se alienar os homens, os profissionais, os educadores. Precisava-se vencer a todos de que ninguém poderia interferir na decisões dos administradores, dos tecnocratas, dos governantes e/ou dos políticos. Precisava-se tirar de todos a experiência da participação da democracia. Precisava-se retirar a visão de que um problema administrativo só existe porque um conjunto de não administradores tem um problema de organização. Precisava-se exterminar a certeza de que os políticos tinham o dever de ouvir as comunidades para poder representá-las.

A proposta de "dividir tarefas" no momento em que dá a um o direito de administrar governar ou fazer política de forma independente e individualista tira de outros não só a participação nas decisões, a experiência democrática, como também tira a possibilidade de ver as coisas em seu conjunto, em sua totalidade. Ensina-se assim, a ver o mundo através de "janelas estreitas" ou "compartimentos fechados". A realidade passa, dessa forma, a ser analisada por pedaços. Cada grupo diz entender de um "pedaço" e afirma que não pode falar sobre os "pedaços" dos outros "especialistas". Cada grupo passa pois, a não mais analisar a sociedade em seu conjunto, em sua totalidade, nas "ligações e inter-relações" desses "pedaços".

Ora, a maneira de ver a realidade, o modo de pensar e agir em uma sociedade para tentar resolver seus problemas - é uma atividade política, seja ela feita por análise

A FUNÇÃO POLÍTICA E A EDUCAÇÃO

de pedaços separados, desarticulados seja ela feita por uma análise global. Assim sendo, embora "proibido" o ato de fazer política, fazia-se política. Fazia-se política, sim, não permitindo que as pessoas refletissem sobre a sociedade com um todo articulado. Fazia-se política, sim, quando se evitavam decisões retiradas do maior número possível de pessoas com profissões, trabalhos e cargos diferenciados. Fazia-se política, pois, para implementar hábitos políticos não-democráticos.

Tudo isso foi incorporado pelos educadores e, hoje os, professores sentem dificuldade em colocar na educação a perspectiva política que, na verdade, nunca foi dela dissociada. O óbvio passou a ser discutido. A educação é e sempre foi um ato político por ter consequências sociais. Os resultados do ensino são resultados políticos. A atividade de hoje do professor - através do ensino na escola - é o seu compromisso político com a sociedade de hoje e de amanhã.

Analisando-se a escola, nota-se que, nos últimos anos vem se acenando a diferença quantitativa entre os que conseguem dominar a ciência e a cultura e os que não conseguem esse objetivo social, que são os semi-analfabetos, os subempregados, os trabalhadores rurais, os marginais, etc. - todos da classe economicamente desfavorecida.

Os professores, ao se deterem na análise de métodos, técnicas e currículos, deixaram de analisar as razões mais sérias da evasão, da reprovação e da não aprendizagem, exatamente no momento em que a repartição da renda elevava a grande maioria da população escolar a sofrer cada vez mais com problemas de moradia, alimentação, saúde, saneamento, trabalho. Deixaram de analisar, por exemplo, que as pessoas com um salário mínimo vivem em média de 54 anos e as com mais de 5 salários mínimos vivem, em média, 69 anos. Deixaram de analisar que dos alunos que não conseguiam aprender, reprovaram

ou se evadiam, a grande maioria era filho de pais com um ou dois salários mínimos. Tampouco, os professores se aperceberam que, ano a ano as matrículas nas primeiras séries diminuíam em sua totalidade e que as escolas começavam a apresentar salas ociosas. "Pensavam em problemas pedagógicos sem entender a causa dos mesmos problemas..."

No Paraná, ao se ter 1.600.000 crianças matriculadas e ao se constatar que, dessas, 400.000 são excluídas do 1º Grau, deve-se questionar:

Qual a condição econômico-social dessas crianças que foram "eliminadas" da escola? Qual o trabalho que o professorado desenvolveu e desenvolve para que a reprovação e a evasão nas camadas populares não se agissem e nem continuem nas proporções que vêm acontecendo?

Essas perguntas acima são válidas, quando se sabe que todo o comportamento humano é comprometido. Até o silêncio é uma opção. A naturalidade dos professores, ao enfrentarem a marginalização de milhares de crianças, é uma prática política de consentimento com o que está a ocorrer na sociedade. É um consentimento à discriminação econômica, à discriminação cultural, à discriminação de bem-estar e de saúde. É uma aprovação tácita de um mundo dividido em trabalhadores (sem ou com baixa escolaridade) e minorias elitizadas que detêm a riqueza, o poder e o saber.

Resgatada essa forma a consciência de que todas as práticas humanas escolares ou não - são práticas políticas porque trazem consequências objetivas, revelam opções no encaminhamento da educação (de alguns ou de todos) e, resgatada a consciência de que são os homens com suas atividades cotidianas que dão direção à sociedade, a história, pergunta-se: "qual a função política atual da sua escola?"

BOUTIQUE SUZY

ONDE VOCÊ ESTÁ SEMPRE

POR DENTRO DA MODA

FONE: 74-2635

(anexo ao H. Rafain - centro)

RUA MAL. DEODORO, 909 - FOZ DO IGUAÇU - PR

**ORGANIZAÇÃO DELTA**

ORGANIZAÇÃO CONTABIL DELTA
contabilidade por processamento de dados.

DELTA IMOVEIS
compra, venda e administração de imóveis

Rua Benjamin Constant, 49
Fone: 74 3551

DELTA CORRETORA DE SEGUROS
Seguros em geral

DELTA DESPACHANTE

despachos junto ao Detran
Av. Jucelino Kubitschek, 1.000
Fones: 73 2788 e 73 4146.

Nosso Pão

PANIFICADORA E CONFEITARIA
SOUZAMAR LTDA.

RUA MARECHAL DEODORO, 1305
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

***** FONE: 72-1965 *****

PÃO DE LEITE BOLOS PÃO SÓVADO
PÃO DE CENTEIO PÃO DE FORMA

ATENÇÃO

pão quentinho

até as 23:15

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE DOCES
E SALGADOS.

***** MINI MERCADO *****

MONPEL

Artigos Escolares e para Escritório
REVISTAS E JORNAIS

Rua Almirante Barroso, 527-Cx. Postal, 610

FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

Fone: 73-3609

PROFESSORES FAZEM PÓS-GRADUAÇÃO

Com a finalidade de melhorar o nível e a qualidade de ensino, em Foz do Iguaçu, quatro professores da Facisa estão fazendo curso de especialização a nível de Pós-Graduação, sendo três na Universidade Católica de Minas Gerais Izoete Nieradka e Edna Marussi das cadeiras de Matemática e estatística e professor José Afonso de Oliveira das cadeiras de Sociologia, Estudos dos problemas brasileiros e Economia Brasileira. A professora Gilmery Rosa de Moraes está fazendo Pós-Graduação de Magistério Superior na Sociedade Tuiuti de Curitiba.

Os três primeiros iniciaram seus cursos no mês de julho, enquanto a professora Gilmery iniciou seu curso no início deste ano.

Os cursos são ministrados em quatro etapas, sempre no período de férias, os quais tem seus custos subsidiados integralmente pela Funefi, cujo objetivo é aperfeiçoar o corpo docente da Facisa. O fator mais importante nestes cursos é o alto nível dos professores da PUC, uma considerável bagagem de experiência, tanto quanto ao aspecto didático, quanto ao conhecimento profundo da matéria. De acordo com o professor José Afonso, o curso não só foi necessário como estimulante e proveitoso, na medida em que os conhecimentos foram aprofundados e uma modernização maior quanto aos conceitos e práticas de ensino.

Abaixo, a professora Gilmery que já concluiu duas etapas de seu curso, conta como ela está vendo essa realização:

"A idéia de se fazer um curso de Pós-Graduação surgiu depois de um ano de trabalho nesta Faculdade, onde pude sentir o inte-

resse, tanto da parte da Facisa, quanto da Funefi em investir nesse pessoal que está se fixando em Foz do Iguaçu, vindo de certa forma, amenizar a rotatividade de professores, facilitando o desenvolvimento do ensino superior nessa cidade.

Fiz uma pesquisa dentre as Universidades de Londrina e Curitiba, e terminei por optar pela Sociedade Educacional Tuiuti de Curitiba, pois a mesma me proporciona melhores condições de fazer o curso sem me afastar daqui".

O curso conta de 375hs/a, quando foram concluídos os seguintes módulos: Dinâmica de grupo e relações humanas; metodologia científica; didática e metodologia do curso superior e bases biológicas da educação. Restam ainda quatro módulos. Ao contrário dos demais professores que estão fazendo Pós-Graduação, Gilmery viaja quinzenalmente à Curitiba, inclusive nos feriados. Segundo Gilmery, apesar do cansaço e das dificuldades, todo esse esforço vale a pena, pois, é melhorando a qualidade dos professores que se obtém alunos capacitados e profissionais eficientes.

EXPEDIENTE

Órgão de divulgação das atividades, acontecimentos acadêmicos, educacionais e sociais da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu-FACISA.

Coordenado pelo Diretório Acadêmico Sete de Junho-DASJ-Sete de a Rua Silvino Dal Bó, 85-Jardim Polo Centro-Fone 73-2072

EDITOR

Simone José Macedo

DASJ/GESTÃO INTEGRAÇÃO

Pres. Arnaldo Freitas
Vice-Clóvis Grapeggia
1º Sec. Silvy Simões
2º Sec. Brás Antonio da Silva
1º Tes. Jorge Zilli
2º Tes. Sara B. Fernandes

COLABORADORES

Miriam Dalman Vieira
Adão Almeida
Helena Cristina
Composição, Diagramação e Arte
Simone José Macedo

Direção Comercial

Leonardo Macêdo Teixeira

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem desta Edição 1.500 exemplares Distribuição Gratuita



No dia 30 de setembro comemora-se o "Dia da Secretária". Nossos parabéns àquelas que labutam no dia a dia com muito carinho e eficiência.

MOTO MECÂNICA IGUAÇU

HERBERT KLEIN & CIA. LTDA.



Pecas e acessórios para motos em geral - Serviços de torno e soldas - Retíficas - Encamisamentos de cilindros - Completo serviço de lavagem e lubrificação e Soldas de Magnésio

RUA XAVIER DA SILVA, 1496
FONE (0455) 73-1240

85.890 FOZ DO IGUAÇU
PARANÁ



ELETRÔNICA TRÊS FRONTEIRAS LTDA

Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

Concessionário
Exclusivo
Maquinas

COEVA

Av. Brasil 333

olivetti

ATENÇÃO

MAQUINA DE ESCREVER OLIVETTI

LINEA 98 CARRO DE 39 CM

TABULADOR DECIMAL

DE: 598.000,00 POR: 448.000,00



Equipamentos para Escritório Ltda.

TURMAS ESPECIAIS

Tá uma coisa que não é levada a sério. Ao final de cada período, existem alunos que por motivos variados não conseguem suplantar determinadas matérias. Até aí tudo bem. Surgem então os problemas: horários vagos, períodos incompletos, trocas de salas diariamente e outros tantos atrapalhos que as detestadas dependências nos causam. Mas, eis que alguns alunos, dispostos a acertar as coisas, resolvem por livre iniciativa a criação de turmas especiais.

É uma decisão coerente e de muito proveito, que se levada a sério torna-se a saída eficiente em determinados casos. Pois bem, dando prosseguimento à ideia começa a caça aos interessados, que por motivos de dependências ou simplesmente adiantar uma matéria, venham a avolumar a almejada turma, objetivando com isso sensibilizar à direção e posteriormente obter a sua aprovação. Chegada a volumosa lista às mãos da direção, começam as mobilizações: secretaria, tesouraria, professores, horário especial, em fim toda uma gama de providências esboçando e acreditando estar cola-

borando para minimizar o desfortunação de alguns. Mareado o início da recomposição, o que vemos são muitos alunos inscritos que comprometam-se verbalmente e assinaram este compromisso, cerca de 70% nem sequer tomam conhecimento do fato e põem a perder todo o sacrifício dos realmente interessados. Não cabe a mim o julgamento desta maioria ausente, pois cada indivíduo tem seus compromissos extra aula e é livre em suas decisões. Resta apenas alertar a muitos que foram ou que por um deslize possam vir a serem reprovados em qualquer disciplina, que fatos como este desestimulam tanto aos colegas que batalharam para tentar resolver um problema que não é só deles, como a direção que, com fatos como este, desacredita na iniciativa de seus alunos enfrequendo assim, nosso poder de atuação.

As iniciativas e decisões tomadas aqui em nossa Faculdade, são tão ou mais importantes quanto qualquer decisão tomada em nossa casa ou trabalho, portanto devem ser encaradas como a mesma seriedade.

João Carlos Camargo-3º CC

VOLTAR PARA AMAR...

Ela vem...

Vem chegando de mansinho
Vem bem devagarinho

Ela vem...

Vem chegando desolada
Vem chegando machucada
Machucada de amor...

Mas ela vem..

Vem cansada
Vem manchada
Machada de tristeza

Mas vem..

Vem machucada
desesperada
Quer ser consolada
por seu amor.

Ela quer

Quer ser socorrida
Quer ser protegida
Querter amizade
Quer sinceridade
Sem obscuridade
Sem levandade
Sem falsidade
Para poder perdoar...
Para poder voltar
Voltar para amar...

Marlisa Terezinha
Azevedo 2º Período

QUEM NÃO AJUDA, QUE NÃO ATRAPALHE

O Diretório Acadêmico está cada vez mais motivado a continuar avançar com suas atividades e atingir seus objetivos. O que mais tem nos incentivado é a participação cada vez maior dos acadêmicos nos vários departamentos e setores do DASJ mostrando a capacidade de cada um.

Sabemos que a maior parte dos acadêmicos já estão conscientes dos nossos propósitos e da importância das opiniões e críticas destes.

Mas existem ainda alguns que não entenderam o sentido das palavras "Participação e Integração". No mínimo, a primeira coisa que estes a-

lunos deveriam fazer, era procurar tomar conhecimento do que está sendo realizado pelo seu órgão de representação. Para isso, as portas do DASJ estiveram e estão sempre abertas para você chegar, sugerir, opinar, criticar e procurar ajudar os membros do Conselho Administrativo, porque o Diretório Acadêmico são todos os estudantes da Facisa.

Será que mesmo com esse livre acesso ao DASJ, com essa total liberdade que os alunos tem de participar e se integrar é justo que certos alunos precisem espalhar calúnias de baixo nível pela Faculdade,

contendo informações falsas e de mau gosto? a não ser que por detrás de tudo isso exista algum outro objetivo. Talvez o de tentar destruir os trabalhos que estão sendo realizados por alunos que não visam lucros, mas se interessam a penas em dar maior assistência aos estudantes da Facisa.

Vocês conhecem aquela frase: "Quem não ajuda, que não atrapalhe!" Portanto...

Sylvia Simões

Korppus Discoteque

Um local requinte, aconchegante e o melhor som, todos os sábados e domingos desfrute de bons momentos no mais alucinante ponte de encontro do oeste

Quem lhe convida é o particular amigo
"Vitorassi"
Santa Terezinha de Itaipu



AV. BRASIL, 1309
FOZ DO IGUAÇU - PR

FUJI FILM CINE FOTO Kodak
FOTOGRAFIA EM GERAL - SERVIÇOS DE AMADORES E PROFISSIONAIS
FILMES - MÁQUINAS REVELAÇÕES A CORES - SLIDES - CINE

TELEFONE 74-1812

COLOR LAND



EM LIVROS DE LEITURA E PARADIDÁTICOS

Av. Brasil, 805, fone: 74-2166

Foz do Iguaçu - Paraná



ASSESSORIA
CONTÁBIL
TRIBUTÁRIA E
TRABALHISTA

LEGALIZAÇÃO ESCRITURA DE EMPRESAS

Rua Barão do Rio Branco, 345, Loja - 3 Edifício
Ilha de Capri. Fone: 74-1818 C. Postal: 608
Foz do Iguaçu - Paraná

CONFLITO

- 1 - Conflito significa criatividade.
- 2 - Conflito demonstra a vitalidade do grupo, da organização ou sociedade.
- 3 - Conflito indica a necessidade de mudança, isto é, atualização da organização vigente que já não atende mais.
- 4 - Conflito não é briga, violência ou baderna, muito menos exacerbação.
- 5 - Para se resolver os conflitos é necessário negociar.
- 6 - Negociar é encontrar o ponto de equilíbrio.
- 7 - O ponto de equilíbrio depende do peso das forças que estão negociando e da competência dos negociadores.
- 8 - Na negociação tem que haver cessões das partes em litígio.
- 9 - Não havendo solução para o conflito surgirá a tensão.
- 10 - Da tensão à revolta o caminho é curto e a massa revoltada não tem razão, só emoção, não se tendo mais qualquer tipo de controle racional.
- 11 - Os conflitos sempre existirão,

principalmente devido a acomodação natural resultante da Lei do Menor Esforço.

- 42 - As soluções de um conflito nos levam a mudanças.
- 13 - Mudar é arriscado, por que? Porque mudar pode redundar em fracasso.
- 14 - Os mais maduros são reticentes às mudanças por saberem do risco de fracasso.
- 15 - Para os mais jovens, mudar representa unicamente melhorar.
- 16 - E a função do Diretório?
 - a) Aumentar o peso da força da representatividade dos acadêmicos através de uma maior conscientização e participação.
 - b) Intermediar todos os conflitos.
 - c) Negociar com competência.
 - d) Resolver ou amenizar os conflitos.
- 17 - Fica claro então a necessidade de um Diretório forte pela participação estudantil e competente pela atuação de seus líderes.

JOMAR MENDES GASPARY
6º ADM

E EU ME PERCO SONHANDO...

Menina!!!

Quer um conselho?

Esqueça da vida, e lembre-se da "sua" vida!

Corra... solte-se...

Amanheça com um sorriso nos lábios

Abrace aquele arzinho puro e suave da manhã

E embale-se com os bons fluidos de você...

Onde está aquela velha calça surrada

Que você tanto amava em seu corpo

Que jogava com seus movimentos,

E partia para a luta com você?

Ei... que tal bater um fio

Para aquele gatinho da Faculdade?

E com aquele seu velho olhar sapaca

Que te deixava com um arzinho de felicidade...

Á muito tempo perdido do seu olhar...

Vamos!!!

Bata na porta da alegria

Solte seu sorriso..

Encontre-se com a tal felicidade

E simplesmente deixe-se levar pelo amor!

Menina!!!

Você está me ouvindo?

A vida está passando por você agora...

Não vai embarcar?

Onde está você?

Por favor, não perca-se

Liberte seu coração, quero te ajudar!

A vida agora correndo...

E o tempo vai se acabar para nós,

Se não mergulharmos de cabeça

Nessas pequenas partículas de felicidade!!!

Eliane Rafagnin-4º ADM

DEPARTAMENTO SOCIAL

Quem está trabalhando bastante e mostrando serviço é a Sylvia Simões, coordenadora do Departamento Social do DASJ.

Este Departamento é dividido em três setores: promoções esportivas, festivas e cívicas. O setor do esporte, cujo responsável é o João Carlos do terceiro período de Ciências Contábeis está organizando um torneio de futsal masculino entre os estudantes do curso de Administração versus Ciências Contábeis. Atua também neste setor, o acadêmico Jorge Ramos do 3º adm., que muito tem colaborado com o Dasj. Para breve, terão início os treinos de vôlei feminino e um campeonato de natação.

O setor de promoções festivas

trouxe juntamente com os Formandos o excelente grupo musical Matéria Prima, uma promoção com muito sucesso. "Para o final deste ano ainda vamos pintar com um grande conjunto da MPB, que vocês conhecem muito bem" quem promove é a Sylvia.

O acadêmico Fidel Alvarenga é o diretor do setor de eventos cívicos. Estão sendo realizados contatos para trazer um palestrista que vai dar muito o que falar, abordando temas atuais e de interesse geral.

Portanto, para quem pensa que o DASJ não está mostrando serviço é só conferir com os trabalhos de apenas um de seus departamentos.

NACIONAL

LIVRARIA — PAPELARIA

O novo papel da cidade

Rua Quintino Bocaiuva, 470 - Telefone 73.1904

MARY MODAS

FONE: 74-3481

O local ideal para a elegância da mulher iguaçuense

RUA ROMÁRIO VIDAL, 778 - VILA YOLANDA
FOZ DO IGUAÇU, PARANÁ

LOJA GLORIA

O MAIOR ARMAZEN DE MATERIAL PARA SAPATEIRO DA CIDADE.

Rua Xavier da Silva Nº 733 - Fone 73-2175

CURSO PITÁGORAS

- PRÉ-VESTIBULAR.
- SUPLETIVO 2º Grau.
- TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Rua Cristiano Weirich, 71 Edifício Metrópole - Fone: 74-3021

EQUIPE A.

Flávio. Português.
José Alfonso. Estudos Sociais.
Lucia. Biologia.
Elizabete. Química.
Cor-Jesús. Matemática.
Yolanda. Espanhol.
Carlos. Inglês.
Celid. Francês.
Enio. Física.

Foz do Iguaçu - PR.

Racanello assina convênio com a Facisa

Com o objetivo específico de buscar a reinteração social do egresso, visando, em sentido mais amplo, a diminuição do índice de reincidência, criminal e consequentemente de criminalidade, em Foz do Iguaçu, foi assinado no último sábado, 29 de setembro, no auditório da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu, um convênio para implantação imediata e pelo prazo de até o final deste ano, do Programa Themis. O Convênio foi assinado pelo Secretário de Estado da Justiça, Horácio Racanello e o presidente da Funefi, Narciso Valiati. Estiveram presentes, além das autoridades supracitadas, os Juizes de direito da Comarca de Foz do Iguaçu, Divonzir Graf e Guilherme Luiz Gomes; o promotor de Justiça, Reinaldo Caetano dos Santos, deputado estadual Sérgio Spada, diretora da Facisa, Izoete Nieradka, presidente do Dasj, Arnaldo de Freitas, curadores da Funefi e Professores.

O Programa Themis resultou da resolução 47/84, baixada pelo Secretário de Estado de Justiça, Horácio Racanello. Com isso, ficou instituída a Divisão de Apoio Externo, órgão vinculado diretamente ao gabinete do Secretário, compreendendo os serviços de Assistência Social, Psicológica e Jurídica, prestados pelas Unidades Penais, bem como o Instituto de Orientação Social e atividades denominadas "Programa Themis".

A atividade denominada Programa Themis consiste no atendimento aos beneficiados pelo instituto da prisão aberta e constitui-se de um núcleo de trabalho executado por estudantes estagiários, sob a coordenação de um Promotor de Justiça e supervisão de um Professor universitário. Nesta atividade, incluem-se também, controle e o exato cumprimento das condições estabelecidas pelo juiz, quando da concessão do benefício.

Com a instalação do Programa Themis em Foz do Iguaçu, deverão ser atendidas as seguintes normas:

1ª- Colaboração efetiva dos Juizes das Varas Criminais da Comarca.

2ª- Instalações do Setor Administrativo Programa junto ao Fórum local, possibilitando assim, melhor orientação e acompanhamento, no que diz respeito aos aspectos legais e, instalação do Setor de execução das atividades junto a um Estabelecimento de Ensino Superior, para melhor participação dos estudantes.

3ª- Que antecedendo a implantação, sejam realizados, pela Secretária, seminários sobre a realidade do Sistema Penitenciário Paranaense, a fim de informar, motivar e mobilizar as comunidades, em es-



Secretário de Estado da Justiça, Horácio Racanello (ao centro), Deputado Estadual Sérgio Spada, Juiz de Direito Divonzir Graf e o presidente da Funefi, Narciso Valiati.

pecial, a estudantil, empresarial, religiosa e judiciária, objetivando a consciente participação destas no Programa.

4ª- Que a nível local, a supervisão, organização e execução sejam atribuições da direção e do corpo docente e discente do Estabelecimento de Ensino, ficando a fiscalização quanto aos aspectos legais, a cargo dos juizes e promotores de justiça.

Ao pessoal selecionado para a execução do Programa, é aplicado um treinamento que envolve os aspectos teóricos e práticos, considerando-se o curso frequentado pelos estudantes.

Aos estudantes universitários, cujo papel é de intervenção e mudança, são atribuídas tarefas que correspondem às especificações de suas formações profissionais.

As atividades desenvolvidas com a clientela são resultantes de dia-

gnósticos, cujo estudo e tratamento prevê:

- a- Entrevistas: com o beneficiado e seus familiares;
- b- Visitas: domiciliares e em locais de trabalho;
- c- Reuniões formativas: com grupos de beneficiados;
- d- Reuniões informativas;
- e- Orientação, encaminhamento, acompanhamento e avaliação dos resultados.

A frequência de beneficiados ao Programa é semanal reuniões grupais ou mensal (atendimento individual), conforme determinação judicial, quando da concessão do benefício. Esta frequência é obrigatória, uma vez que determina judicialmente, o caso o beneficiado não justifique suas faltas, fica sujeito a revogação do benefício concedido; o mesmo acontecendo, caso deixe de cumprir com outras condições estabelecidas pelo Juiz.

REPÚDIO À VIOLÊNCIA

O povo palestino e libanês, em particular os residentes em Foz do Iguaçu, relembram com muita tristeza e angústia o que aconteceu em sua terra natal há dois anos atrás: o massacre dos acampamentos de Sabra e Chatila, em que foram cruelmente assassinados cerca de 3.500 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, entre uma população que contava em torno de 20.000 pessoas, nos dois acampamentos.

Durante todo o mês de setembro a Associação Cultural Sanaud de Foz do Iguaçu expôs em vários locais da cidade, dentre eles, a

Facisa; fotografias, cartuns e cartazes com notas de repúdio ao acontecido.

Em todas as suas exposições, os membros da Associação distribuíram panfletos relatando como tudo aconteceu:

Neste dia, em 16 de setembro de 1982, ao cair da tarde, soldados israelenses entraram nos dois acampamentos e assassinaram cruelmente cerca de 3.500 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, além de deixar centenas mutilados ou gravemente feridos. A nota diz ainda: "o mais chocante de tudo isso, é que o povo judeu que viu, ouviu e sentiu na pele os horrores deste massacre vem aplicando métodos ainda piores contra o povo palestino e libanês."

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

LANÇAMENTO PRIMAVERA/VERÃO H M
JOVEM E BONITO COMO VOCE
1º PAGAMENTO SÓ EM DEZEMBRO
OU EM 3 VEZES SEM ACRESCIMO

HM HERMES MACEDO

Renapel SEMPRE AO SEU LADO
LEVANDO TODAS AS INFORMAÇÕES ATÉ VOCÊ
REVISTAS IMPORTADAS E INFANTIS



ATENDEMOS
DAS 7:30
ÀS 24:00 HS
Incluso
domingos e
feriados

Revistas-Jornais
Papeleria e Materiais Escolares

Rua Alm Barroso, 762 CEP 85.890 Foz de Iguaçu

CANTINHO

FOFOCAS

Georgem (8º ADM) continue escrevendo pra gente, se alguém não gostou da "bacarina", não tem senso de humor. Sem comentários. Estamos aguardando.

Banco Desertor

— Todo atleta que se preze, deve saber esquentar banco, tá legal moçada, o importante é competir.

Quem diria

... um aluno do 3º adm, que nunca tira notas abaixo da média, conseguiu um infeliz 4,5 em estatística. Quem perguntou o motivo da nota baixa, recebeu como resposta a seguinte frase: — Eu não sei é fazer prova!

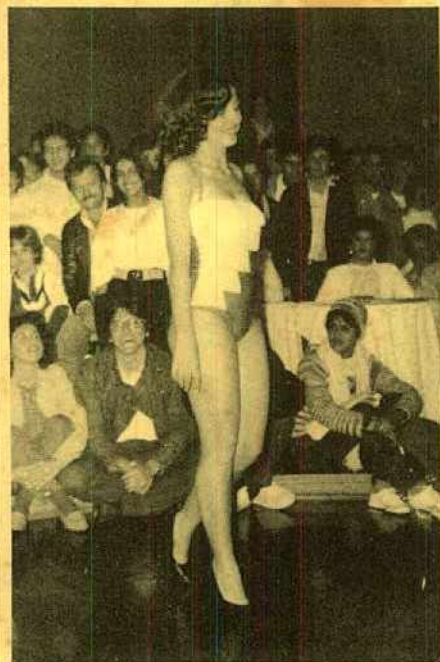
Mais sorte na próxima, Pazini

Silva!

Não é só na Rede Globo que o Silva aparece, aqui mesmo na Faculdade ele está agindo. Quem avisa é a turma do 1º período. Te cuida, meninada!

CURIOSIDADES

Segundo o historiador Romário Martins, a fundação de Foz do Iguaçu data de 1.888, quando aqui chegou o Engº Militar José Joaquim Firmino que tratou logo de tomar posse nesta região, pois a mesma estava praticamente sob domínio das Repúblicas do Paraguai e Argentina, para isso fundou em 23 de novembro de 1.889, um Colônia Militar (cont..



Josiete Holler foi finalista do concurso Rainha dos Bancários realizado no final deste mês. Na foto, seu primeiro desfile, na primeira eliminatória, no Mirante Hotel. Nas duas apresentações, Josiete mostrou muita segurança, charme e elegância.

E o soninho acordou

Sentado na biblioteca, o popular "Soninho", Beto de Medianeira foi atacado repentinamente por uma garota do 2º CC, que declarava seus sentimentos.

Após mudar de cor várias vezes, deixou o local seguido pela mesma. Depois de algum tempo, Soninho foi encontrado no ônibus, dormindo. O que se passou nesse tempo ninguém sabe, só imagina!

Bau - Tens razão, nunca é tarde, mas também é preciso que as duas partes colaborem, Apareça para batermos um papo-MENINA

Helena (2º p) Sua meiguice estralcha meu coração. Advinhe quem..

Nilza: Toda vez que te vejo, meu coração bate mais que pé de gaitero em fandango: Beto (4º CC)

Nice: "Se um dia pensar que te esqueci, reze pois neste dia eu morri" de Bucky Nicky (4º ADM)

Margareth: Pensa!!!

(2º CC) Pensa que eu quero, Pensa que por teu nome chamo Pensa que fico horas admirando sua beleza Puxa, como você pensa certo!

Marci: TE quero uma barbarid. Eu (1º CC)

Pedrinho (DASJ) Acho você um garotão lindo (D.G)

Délia: De-me oportunidade de dialogar, e não apenas sorrir e piscar, Kal (7º adm)

Paulo (2º CC) Você é um grande amigo (Nós 2º p)

Morito (6º CC) Sabe de uma coisa: vale a pena viver, não só porque a vida é bela, mas porque se tem um amigo. Sylvia

Augusto (4º adm) Se realmente fosse verdade de eu aceitava (Sem nome X)

Xinoca Misteriosa: Tudo em ti é mistério, até seu nome. (Gaúcho 4º adm)

Jaci Marchioro: Lindona, sempre que te olho meu coração dis para (Gatão 1º p)

Para Humanidade: Que os homens vivam em paz; E que o Amor sempre o ódio. (Nós)

EQUIPE OLHO VIVO

Miriam, Helena, Margareth, Silvia, Nilza, Sandra



Aluguel, administração compra e venda de imóveis

COMISSARIA BRASILEIRA DE IMOVEIS LTDA
ED. BANESTADO SOBRELOJA
FONE (0456) 74-1044
CRECI-PR Nº 0415

OFICINA DA PARAGUAÇU
20% DE DESCONTO NA MÃO-DE-OBRA COM APRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE ACADEMICA

Agora o plano de pagamento que você esperava, em três vezes, com financiamento.

Execução de qualquer serviço de: Mecânica, pintura ou lavagem. Venha comprovar nosso bom atendimento.

VENHA CONHECER

LOJA DAMA

O MELHOR DA MODA,

ALÉM DE BIJOUTERIAS E PRESENTES

AV. JUSCELINO KUBITSCHKE, 286

FONES - 74-2270 e 74-1615

COMO ANDA O NOSSO VÔLEI

A equipe de vôleibol masculino da Facisa está participando do 1º campeonato de Vôleibol masculino e feminino, Foz/Itaipu, organizado e coordenado pela Secretaria Municipal de Turismo e Esporte e Itaipu Binacional.

Participam deste campeonato onze equipes divididas em duas chaves. Na chave 1 temos: Ipê Club A Colégios Agrícola, Anglo Americano São Luis e Original Peças; na chave 2; Banco Bamerindus, Floresta Club, Facisa, Colégio Bartolomeu Mitre e Ipê Club B.

A equipe da Facisa, composta pelos atletas: Luiz, Bordin, Moreno Augusto, Giovani, João, Julio, Moro, Dionilson e Marcos, jogou quatro partidas, venceu três e perdeu uma.

No primeiro jogo, também a primeira derrota, desta feita para a equipe do Ipê Club B, com parciais de 15/4 e 15/6. Neste jogo, nossos atletas se esqueceram dos princípios do vôleibol, mostrando-se frágeis tanto na defesa como ataque. Salvou-se o alto nível técnico e a força de conjunto apresentado pela equipe adversária.

A reabilitação veio no segundo jogo, apesar da fragilidade do adversário, a Facisa jogou e venceu a equipe da Copel por dois sets a zero, parciais de 15/4 e 15/15. No terceiro, mais uma vitória confirmava a reabili-

tação, mais dois sets a zero, desta vez contra o Colégio Bartolomeu Mitre, uma equipe com muita garra e técnica, porém à altura não conseguiam concretizar suas jogadas.

O teste mais árduo e válido no quarto jogo contra a equipe do Floresta Club. A Facisa venceu o primeiro set, perdeu o segundo, mas conseguiu reabilitar-se em tempo e venceu o terceiro, parciais de 15/10 e 10/15 e 15/12.

É importante frisar a grande importância das vitórias no terceiro e quarto jogos, pois estes foram realizados na semana de provas, por isso, a necessidade de muita determinação, forças de vontade e dedicação de nossos atletas.

Um destaque muito especial para o nosso amigo Menzer (Primo) que não perdeu um jogo, sempre dando força ao nosso vôlei.

De cada grupo classifica-se duas equipes a próxima fase. A equipe da Facisa, para conseguir essa vaga, terá que vencer a equipe do Bamerindus no próximo dia cinco. A torcida e o incentivo dos colegas acadêmicos é muito importante nessa hora, portanto, vamos lá no Ginásio de Esportes e torcer pela nossa Faculdade, pela nossa equipe.

Renato Hirano (Sughiro)
6º CC

AOS PROFESSORES

Creio que depois de se fazer uma prova, todo aluno tem o direito de saber o que acertou e o que errou, pois é uma maneira a mais de se aprender. O que não acho correto é ter que pagar para isso, porque a maioria dos professores não nos deixam ver

nossas provas depois de terem dado o conceito. Gostaria muito que os demais professores seguissem o exemplo de alguns que, além de mostrarem as provas para os alunos, ainda comentam-na em aula, caso específico do professor Tibiricã, no 7º CC. Jorge Dalmagro.



Troféu Independência

O Acadêmico Sergio Bavaresco do 6º adm, recebeu das mãos do prefeito municipal de Foz do Iguaçu Wádis Vitorio Benvenutti, o troféu Independência, conquistado na semana da Pátria pela equipe da Receita Federal, da qual foi capitão. Dentre as doze equipes participantes do torneio, a Receita Federal sagrou-se campeã invicta.

"MUIHER

É UM LIVRO DE ENREDO CAPICIOSO,

E DE DIFÍCIL COMPREENSÃO,

PODEMOS LÊ-LO, RELÊ-LO,

MAS ENTENDÊ-LO,

NÃO VAMOS NÃO..."

MIRO

7º CC

CEREAIS MONTEMEZZO LTDA

Comércio de produtos agrícolas,
compra e venda de cereais,
vendas de inseticidas.

RUA DAS FLORES C/ BR 277-KM 518
FONE: (0455) 41-1295

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU-PARANÁ.

CASA FLÓRIDA

*PORCELANA	*PRATA	*CAMA	*BRINQUEDOS
*PRATA	*INÓX	*MESA	*CONFECÇÕES
*VIDRO	*ALUMINIO	*BANHO	*ÍNTIMAS
*LOUÇAS	*TALHERES	*PLÁSTICOS	*PRESENTES

Rua Almirante Barroso, 518 - Foz do Iguaçu

Equipamentos p/ escritório e Refrigeração comercial

Clover

Equipamentos para escritório Ltda.

Promoção de
setembro/84

— Cofre Mug inteiro
80/45 cm com 200 kg.
de: 280.000,00 por: 195.000,00



Matriz: Rua 7 de Setembro nº 1526-Fones (0452) 23-1538 e 23-1849- Cascavel-Paraná.

Filial: Rua Portugal nº 56-Bairro Jardim das Nações-Fone 73-3734-FOZ DO IGUAÇU- Paraná